

Regionalismo

- Aproveitamento das conquistas de 22, aliadas a certas técnicas tradicionais
- Engajamento social e político
- Fase de Consolidação
 - **Prosa Regionalista**
- Ciclo Nordeste: denúncia dos problemas sociais
- Neo-realismo e neo-naturalismo
 - **Romance Intimista**
- Crise essencial da burguesia urbana
- Sondagem profunda do “eu”
- Cyro dos Anjos(O amanuense Belmiro); Érico Veríssimo e Cornélio Pena

1. Tema

- O mundo brasileiro registrado é aquele que ficou estagnado no compasso colonial, compasso que guarda e explica nossas raízes.
- Tônica essencial: o drama coletivo da degradação humana.
- Revelação de uma realidade que o resto do país não conhecia:
 - Ciclo da cana-de-acúcar;
 - Ciclo do cacau;
 - Miséria e cangaço;
 - Prostituição moral e física;
 - Traumatismo da vida moderna nos centros urbanos;
 - Lutas nas fronteiras do Sul;
 - Luta pela posse da terra.

2. Nacionalismo

- Evolução brasileira foi uma luta entre duas tradições: luso-européia e a nativa.
- Deu origem ao mais original e mais vivo de nossa literatura.
- Brasil: sem padrões culturais típicos.
- Grandes cidades (SP/RJ) – espírito cosmopolita e estrangeiro.
- Interior: acentuação maior do caráter nacional.

3. Oralidade

- Duas características: retórica e nativismo(oralidade).
- Modernistas aproveitaram da literatura oral nos seus temas, na sua técnica, na sua linguagem e nos mais variados recursos literários.
- Recriação do encantamento da audição de histórias contadas pelos pretos-velhos.

4. Documentário

- A vida fornecendo material para a literatura.
- O documento real exerce em nossa literatura grande importância.
- Tradição cultural do Brasil está presente nos livros (Cordel, por exemplo).

5. Persistência de Estruturas Literárias tradicionais

- A ficção brasileira é construída segundo as regras tradicionais do romance romântico-realista.
- Mudaram-se os temas, porém os recursos expressivos eram mais ou menos os mesmos.
- O Regionalismo foi um Antimodernismo: não há inovações técnicas ou formais.
- Não se anulou a tradição no trânsito da continuidade.

6. Linguagem

- Há um dualismo: linguagem que segue os cânones lusitanos e a outra que segue os cânones populares nacionais. (valorização dos localismos)
- **Observações** sobre o desenvolvimento da língua no Modernismo
- Que linguagem deve usar o vaqueiro, o roceiro, o homem inculto?
- E o autor-narrador e o autor-personagem?
- Guimarães Rosa deu dignidade, deu compostura humana à língua do povo.
- G. Rosa subverteu o conceito de que escrever bem é escrever certinho.

7. Aceitação de inovações Literárias Estrangeiras

- Neologismos
- Aproveitamento do mágico, do fantástico, do imaginoso e mítico ou alegórico.